



## MUNICÍPIO DE REDONDO

### Conselho Municipal de Educação

#### Ata n.º 27

Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e dezassete, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a vigésima sétima reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata nº. 26;
2. Informações;
3. Candidatura PI.10.1(Combate ao Abandono e Insucesso Escolar);
4. Resultados Escolares Intercalares (2016/2017);
5. Outros Assuntos.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

<b>Entidade</b>	<b>Representante da Entidade</b>	<b>Cargo/Vinculo</b>
Câmara Municipal de Redondo	Armindo Manuel Beira Ramalhosa	Vereador do Pelouro Educação
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Educadora Graça Andrade	Coordenadora de Educação Pré-Escolar
Serviços Públicos de Saúde	Enfermeira Isabel Marques	Coordenadora da UCC de Redondo
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DSRALentejo)	Dr.João Caeiro	Técnico Superior
Serviços de Emprego e Formação Profissional	Dr. Rui Estriga	Diretor Adjunto
Representante do Estabelecimento de Educação Pré- Escolar Privado	Dr.ª Carla Pires	Diretora Técnica



## MUNICÍPIO DE REDONDO

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Engº Sérgio Valente	Presidente da Associação
Representante das Forças de Segurança	José Coelho	Escola Segura- GNR
Gabinete de Ação Social do Município de Redondo	Dr. Paulo Casinha	Técnico Superior (Sociologia)
Representante dos Serviços da Segurança Social	Drª Cristina Carmo	Coordenadora do NLI

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Armindo Ramalhosa, após confirmação da existência de quórum, e da receção pelos representantes do Conselho Municipal de Educação da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos parceiros a sua presença e disponibilidade.

Seguidamente, o Senhor Vereador passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da Ata nº.26 “. Após votação, a mesma foi aprovada, com abstenção dos Conselheiros representantes da; DeGEST, Segurança Social, IEFP e Representantes dos Pais e Encarregados de Educação por ausência na reunião anterior.

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, não havendo qualquer informação por parte de nenhum dos conselheiros passou-se ao ponto número três da ordem de trabalhos.

Vereador Armindo Ramalhosa passou em seguida ao ponto número três “Candidatura PI.10.1(Combate ao Abandono e Insucesso Escolar)”, dando nota aos conselheiros desta intenção do Município que está a ser lançada em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Redondo. Esta candidatura terá a sua vigência nos trabalhos e intenções a desenvolver por dois períodos letivos pelo que terá o seu termino a 31 de agosto de 2020. O Vereador Armindo Ramalhosa informa ainda que o Município será a entidade coordenadora do projecto, as intenções que estão na base é a criação de equipas multidisciplinares para trabalhar famílias e crianças, centradas no 1º ciclo de



## MUNICÍPIO DE REDONDO

escolaridade de Montoito, naturalmente sempre em articulação e com o apoio por parte do Agrupamento.

Informa ainda os conselheiros que existe um laboratório experimental, “ A Sala do Futuro”, e uma outra de Educação Especial, que através deste projeto se intentará equipar, dotando assim aqueles espaços em complementaridade com o próprio projeto.

Não existindo qualquer referencia ao ponto anterior, o Vereador Armindo Ramalhosa passou para o ponto quatro da ordem de trabalhos “Resultados Escolares Intercalares (2016/2017), sendo da responsabilidade da escola e encontrando-se ausente a Sr.<sup>a</sup> Diretora, informa os conselheiros que este ponto irá ficar em aberto. Passando ao ponto número cinco “Outros Assuntos”, deixando à consideração dos conselheiros se querem acrescentar alguma coisa a esta reunião.

Tomou da palavra o representante da DeGEST, Dr. João Caeiro, colocando uma questão relativamente ao ponto número três da ordem de trabalhos, relativamente à candidatura do PI.10.1, considera que depois de analisar os dados estatísticos não existe na sua opinião insucesso escolar no primeiro ciclo, verifica-se sim que este surge no segundo ciclo e principalmente no terceiro ciclo, considera ainda que não tem conhecimento do historial dos anos anteriores mas, considera que se deve poderar porque razão alunos que tinham aproveitamento, ao chegarem ao terceiro ciclo baixam e muito o aproveitamento, principalmente a Português e Matemática. Considerando no entanto que a candidatura ao apoiar o primeiro ciclo está voltada para o sucesso escolar e não o insucesso, uma vez que considera não existir insucesso escolar no primeiro ciclo.

Retomou a palavra o Vereador Armindo Ramalhosa, para explicar as razões desta candidatura, informando os conselheiros que esta candidatura assentou inicialmente no trabalho feito por uma estrutura de missão que foi criada para o combate ao insucesso escolar, aliás o nome era promoção do sucesso escolar, sendo que esta mesma estrutura tanto na abordagem, como nas indicações que deu ao próprio agrupamento, centrou-se efetivamente no primeiro ciclo e muito especificamente em Montoito. No entanto o Vereador Armindo Ramalhosa partilha da mesma opinião que o Sr. Representante da DeGEST, de que o insucesso escolar em Montoito particularmente, é relativo, estranhando mais ainda o facto de numa reunião de apresentação da Estrutura



## MUNICÍPIO DE REDONDO

de Missão em Évora, o Polo de Montoito ter sido escolhido enquanto referência com necessidades de intervenção. Mais informa que relativamente a esta situação, nunca o Município foi convidado ou ouvido em qualquer reunião de análise ou preparatória sobre o tema. Em todo o caso considera que o projecto nas alterações que foram introduzidas pelos Municípios, nomeadamente na possibilidade de maior abrangência é muito positivo e Montoito e Redondo podem ainda melhorar em muitos aspetos. Pediu a palavra o Sr. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Eng<sup>o</sup> Sérgio Valente, deixando uma pequena observação sobre o assunto, mencionando que apesar de todas as considerações que ali foram colocadas, considera proveitoso que se comece a trabalhar na base do ensino, para que não se cometa os erros que têm vindo a acontecer ao longo dos anos de combater o insucesso quando ele se manifesta, considerando que é preciso melhorar o gosto pela aprendizagem antes do problema se refletir. Temos que combater sim o futuro, começar nas camadas jovens e daqui a uns seis, sete anos teremos então o resultado que pretendemos, considera ainda que talvez a dificuldade seja que andamos sempre a tratar o problema e não a eliminar a causa.

O Sr. Representante da DeGEST, Dr. João Caeiro, retomou novamente a palavra para mencionar que não possui informação nos anos anteriores sobre os resultados escolares, no entanto considera que possivelmente os alunos que hoje mostram insucesso escolar possivelmente já teriam tido esses maus resultados no primeiro ciclo, no entanto aquilo que constatou dos dados apresentados que a partir do sétimo ano, ano fundamental para o português e a matemática, considerando que este é um ano de consolidação de matérias. No entanto existem aqui dados que não são completamente fidedignos. Apesar de não ter conhecimento do projeto, considera benéfico que se promova desde cedo o gosto pelo português e a matemática, concordando inteiramente com um projeto desta natureza.

O Vereador Armindo Ramalhosa, retomou a palavra para explicar que este projeto na sua abrangência, não se centra em exclusivo nos alunos, mas também em ações de proximidade com as famílias.

O Representante dos Pais e Encarregados de Educação, deixa uma nota no sentido de lembrar que estes resultados da matemática no próximo ano irão revelar-se piores, isto porque houve uma reestruturação de todo o programa da matemática, o que veio provocar



## MUNICÍPIO DE REDONDO

nos alunos dificuldades que agora se estão a sentir, sendo que poderão vir a refletir-se no sétimo ano.

O Representante da DeGEST, retomou da palavra e relembra mais uma vez que o sétimo ano é um ano fundamental, lamenta a ausência da senhora diretora, pois gostaria de lembrar que considera que o curso vocacional, na sua opinião, não foi nada vantajoso, pois verificam-se os maus resultados.

O Vereador Armindo Ramalhosa, concorda com o referido pelo Eng<sup>o</sup> Sergio Valente, o necessário é a criação de alternativas e soluções na origem e não passarmos o tempo a combater problemas, defende maior envolvimento familiar na vida escolar, considera no entanto que este sim é um problema, o interesse e a envolvimento das famílias.

A representante da Segurança Social, Dr.<sup>a</sup> Cristina Carmo, toma a palavra para lembrar que todos aqui devem ser chamados à comunidade para que esta participe, recorda que as famílias não estão minimamente ligadas à escola nem à comunidade e isto reflete-se nos alunos. Considera que este projeto tem todo o interesse no entanto este é um projeto que segundo a mesma não deverá ter o seu término em 2020.

Ainda sobre este assunto, o Vereador, informou que o projeto poderá vir a ser protocolado, ainda nada está definitivo sobre essa possibilidade. Relembra que apesar das dificuldades e dos problemas que se reconhecem em alguns destes alunos e famílias a comunidade, nomeadamente as Associações Culturais e Desportivas também fazem um trabalho meritório em prol destes jovens, e os apoios que lhe são concedidos pelo Município visam esse trabalho. No que se reporta a Montoito relembra que ao nível de docentes e não obstante a inegável dedicação das mesmas, quem conhece sabe que não é nada fácil, trabalhar turmas mistas com problemas.

O senhor representante da DeGEST, recorda que muitas vezes o problema encontra-se na metodologia que por vezes é necessário corrigir para obter o esperado sucesso escolar. Ainda relativamente aos cursos profissionais, ou CEF'S, considera que o futuro da escola não é mais nem menos do que o futuro que o município quer ter, se os municípios transmitirem às escolas quais as áreas de formação que pretendem possuir nos respetivos concelhos para salvaguardar num futuro as várias áreas económicas, as escolas devem através de estes cursos investir nestas áreas mantendo e projetando para o futuros jovens que irão colmatar as dificuldades que se irão fazer sentir, criando



## MUNICÍPIO DE REDONDO

assim empregabilidade. Considerando que se houver alguns projetos do município nestas áreas estes devem fazer refletir-se também nas escolas.

O Vereador Armindo Ramalhosa, referiu no que concerne aos Cursos Profissionais que a Direção do Agrupamento em articulação com o Município tudo têm feito junto dos Responsáveis Escolares para que se promovam e aceitem as propostas que são enviadas e que vão exatamente nesse sentido, nomeadamente, Cursos de Cerâmica de Enologia e Viticultura que são a mais forte identidade do concelho e onde poderiam ser encontradas respostas para muitos dos nossos Jovens, não esquecendo que tivemos alguns cursos na área de saúde que foram casos de sucesso, considera que este trabalho não está terminado é necessário insistir, mas para tal é necessário um trabalho conjunto da Comunidade, das Instituições e vontade de “quem” verdadeiramente pode decidir sobre estas matérias.

Nada mais havendo a declarar, agradeceu a disponibilidade a todos os presentes, dando como encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata.